



## Apresentação FIESP

**“Os Múltiplos Usos do Mar e a Atividade Pesqueira”**

***A Pesca Industrial no Estado de São Paulo***



# **PESCA INDUSTRIAL**

**ATIVIDADE** **REGULAMENTADA**

**LICENCIADA**

**NÃO** **CRIMINOSA**



## **TIPOS DE PESCA**

A **pesca industrial** no Sudeste-Sul do Brasil advém principalmente da atuação de 5 (cinco) frotas pesqueiras distintas:

- 1) Frota de Arrasto, (linguado; camarão; peixe-sapo; pescada)
- 2) Frota de Cerco ou Traineiras, (sardinha; cavalinha; anchova; tainha)
- 3) Covos (Polvo)
- 4) Frota de Espinhel ou Linha, (Atum; cações; dourados; agulhões)
- 5) Frota de Emalhe. (Corvina; pescada;)



## ***REGULAMENTAÇÃO DAS CATEGORIAS POR TAMANHO DE EMBARCAÇÕES DE PESCA***

Essas frotas desembarcam nos principais portos pesqueiros da região: Cabo Frio, Niterói e Angra dos Reis, no Estado do **Rio de Janeiro**; Santos e Guarujá, em **São Paulo**; Itajaí e Navegantes, em **Santa Catarina**; e Rio Grande no Estado do **Rio Grande do Sul**.

**As embarcações que operam na pesca comercial se classificam em:**

- I – de **pequeno porte**: quando possui arqueação bruta (AB) **igual ou menor que 20 t.**
- II – de **médio porte**: quando possui arqueação bruta (AB) **maior que 20 e menor que 100 t.**
- III – de **grande porte**: quando possui arqueação bruta (AB) **igual ou maior que 100 t.**



## **LEGISLAÇÃO VIGENTE**

**Decreto – Lei Nº 221**, de 28 de fevereiro de 1967, dispõe sobre a proteção e **estímulo à pesca** e outras providências.

**Portaria SUDEPE nº N-26**, de 28 de julho de 1983, determina entre outras coisas a **proibição** da utilização de **malhas inferiores a 90 mm no túnel e saco das redes** de arrasto com sistema de portas ou parelhas em todo litoral Sudeste e Sul

**Portaria SUDEPE nº N-54**, de 20 de novembro de 1984, que determina a **proibição da pesca de arrasto** pelos sistemas de portas e de parelhas realizada por embarcações acima de 10 T.A.B. nas áreas costeiras do estado de São Paulo, **a menos de 1,5 milhas náuticas da linha da costa**.

**Portaria do IBAMA nº 95**, de 22 de agosto de 1997, que **limitou** a frota de arrasto de fundo, sob qualquer modalidade, que opera na captura de peixes demersais e respectiva fauna acompanhante, **sendo apenas permissionadas às embarcações em efetiva operação**, devidamente inscritas no Registro Geral da Pesca e já detentoras de Permissão de Pesca na modalidade de arrasto de fundo (peixes demersais / fauna acompanhante)

**Decreto Estadual nº 49.215** de 07 de dezembro de 2004, O **zoneamento Ecológico Econômico do Litoral Norte** do Estado de São Paulo, proíbe arrasto e captura de isca viva na zona costeira, a área que vai da linha da costa **até a isóbata de 23,6 metros**.



## **SISTEMA DE MAPA DE BORDO**

**Instrução Normativa (IBAMA) nº 1**, de 17 de outubro de 1986, que estabeleceu os procedimentos visando a operacionalidade e coordenação do “**sistema Mapa (s) de Bordo**” e no mesmo assunto a **Instrução Normativa Interministerial nº 26**, de 19 de julho de 2005, que estabeleceu critérios e procedimentos para o preenchimento e entrega de Mapas de Bordo das embarcações nacionais ou estrangeiras arrendadas, devidamente permissionadas, que operam em águas sob jurisdição brasileira, em alto mar ou em águas incluídas em acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.



## MAPA DE BORDO

ARRASTO PEIXES DEMERSAIS						
<p>Presidência da República Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP/PR Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA</p>						
<p><b>Espécie-alvo: Peixes</b> Demersais: <input type="checkbox"/> outros de profundidade: <input type="checkbox"/> <b>Tipo de arrasto:</b> Paralela <input type="checkbox"/> Arrasto Simples <input type="checkbox"/> Arrasto duplo (tangones) <input type="checkbox"/></p>						
<b>Sistema de Mapa de Bordo</b>						
<b>A) IDENTIFICAÇÃO</b>						
Nome da Embarcação 1:			Empresa/Armador 1:			
Nome da Embarcação 2:			Empresa/Armador 2:			
Política (HP):			Comprimento total da embarcação (m):			
Porto de Saída:			Porto de Chegada:			
Data de Saída:			Data de Chegada:			
<b>B) DADOS DE ESFORÇO</b>						
Designação	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº
Data (diária)						
Latitude (inicial) N/S						
Longitude (inicial) W						
Início do arrasto (hora/min)						
Fim do arrasto (hora/min)						
Profundidade (m)						
Rede - Abertura da Boca (m)	Altura:		Largura:			
<b>C) DADOS DA CAPTURA</b>						
Espécies	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº
	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)
Abóbada						
Bagre						
Bacau						
Batuva						
Batuva-da-Pedra						
Batuva / Papo-lama						
Catrinha						
Cação bagre						
Cação bico-de-boi						
Cação cota-fina						
Cação mangona						
Cação anjo						
Calamar argentino						
Carapão-barba-nua / fêmea						
Carapão-branco / legítimo						
Carapão-ombreiro						
Carapão-rosa						
Carapão-sete-barbas						
Carapão-vermelho / Santana						
Caranguejo real						
Caranguejo vermelho						
Castanha						
Cavalinha						
Chernie-povoado						
Chernie-verdadeiro						
Chernie-galha-amanteia						

continua...

...continuação						
Espécies	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº
	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)
Congrio-rosa						
Corvina						
Espeito						
Galeo						
Geroupa						
Goode						
Guaiúba						
Linguado						
Lula						
Merluza						
Namorado						
Pargo-rosa						
Peixe-porco / Perai						
Peixe-sapo						
Pescada-amanteia						
Pescada-branca						
Pescada-caribueira						
Pescada-foguete						
Pescada-olhada/Maria-mole						
Pescadinha-real						
Polvo						
Raias						
Roncador						
Sardão						
Trilha						
Viola						
Xaréu						
Diversos (mistura)						
<b>D) CAPTURAS INCIDENTAIS DE TARTARUGAS E MAMÍFEROS</b>						
Espécies	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº	Lance Nº
	Vivos	Mortos	Vivos	Mortos	Vivos	Mortos
Tartarugas						
Mamíferos						
<b>E) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>						
NOME DO MESTRE:			Nº DE REGISTRO SEAP/PR:			
ASS:			Nº INSCR. CAP. PORTOS:			
<b>OBSERVAÇÃO:</b>						
<p>1- Os dados fornecidos serão mantidos confidencialmente e serão de uso restrito à pesquisa.</p> <p>2- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 22167 e Decreto Nº 4.810/03. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas implicará em sanções que vão desde multas (art. 56 do Decreto no. 3179/99) até o cancelamento das permissões de pesca e registro (Instrução Normativa Interministerial no 26/05).</p> <p>3- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.</p> <p>4- Nome do mestre legível.</p>						





## **ZONA DE OPERAÇÃO:**

**Licença de pesca:** Sudeste/ Sul – Entre a divisa do Estado da Bahia com o Estado do Espírito Santo e a fronteira do Brasil com o Uruguai.



Mapa destacando as áreas de atuação da pesca de arrasto das regiões Sudeste (Laranja) e Sul (Azul)





## LEGISLAÇÃO VIGENTE

### DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA OS PESCADORES EMBARCADOS

**nº médio de tripulantes por embarcação = 6**

#### **TRIPULAÇÃO**

Carteira de Pescador Profissional (MPA)  
Carteira de Trabalho (Ministério do Trabalho)  
Carteira de Marítimo (Capitania dos Portos)

#### **ESPECÍFICOS**

**(Cursos da Capitania dos Portos)**

**CPI** – Mestre

**CMP** – Condutor/ Motorista

**PEP** – Pescador Especializado

**POP** – Pescador Profissional



## ***LEGISLAÇÃO VIGENTE***

### **DOCUMENTOS EXIGIDOS**

#### **MARINHA**

**Vistorias e regulamentação das embarcações. Ex:**

- Vistoria intermediária – seco (BIANUAL)
- Vistoria anual (flutuando) - (ANUAL)
- Compensação da agulha magnética - (ANUAL)
- Passe de saída - (SEMESTRAL)
- Seguro obrigatório - (ANUAL)

#### **MPA**

- Certificado de Armador de Pesca – (ANUAL)
- Certificado de Registro de Embarcações – Licença de pesca – (ANUAL)

#### **ANATEL**

- Licença de Estação Navio

#### **SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL**

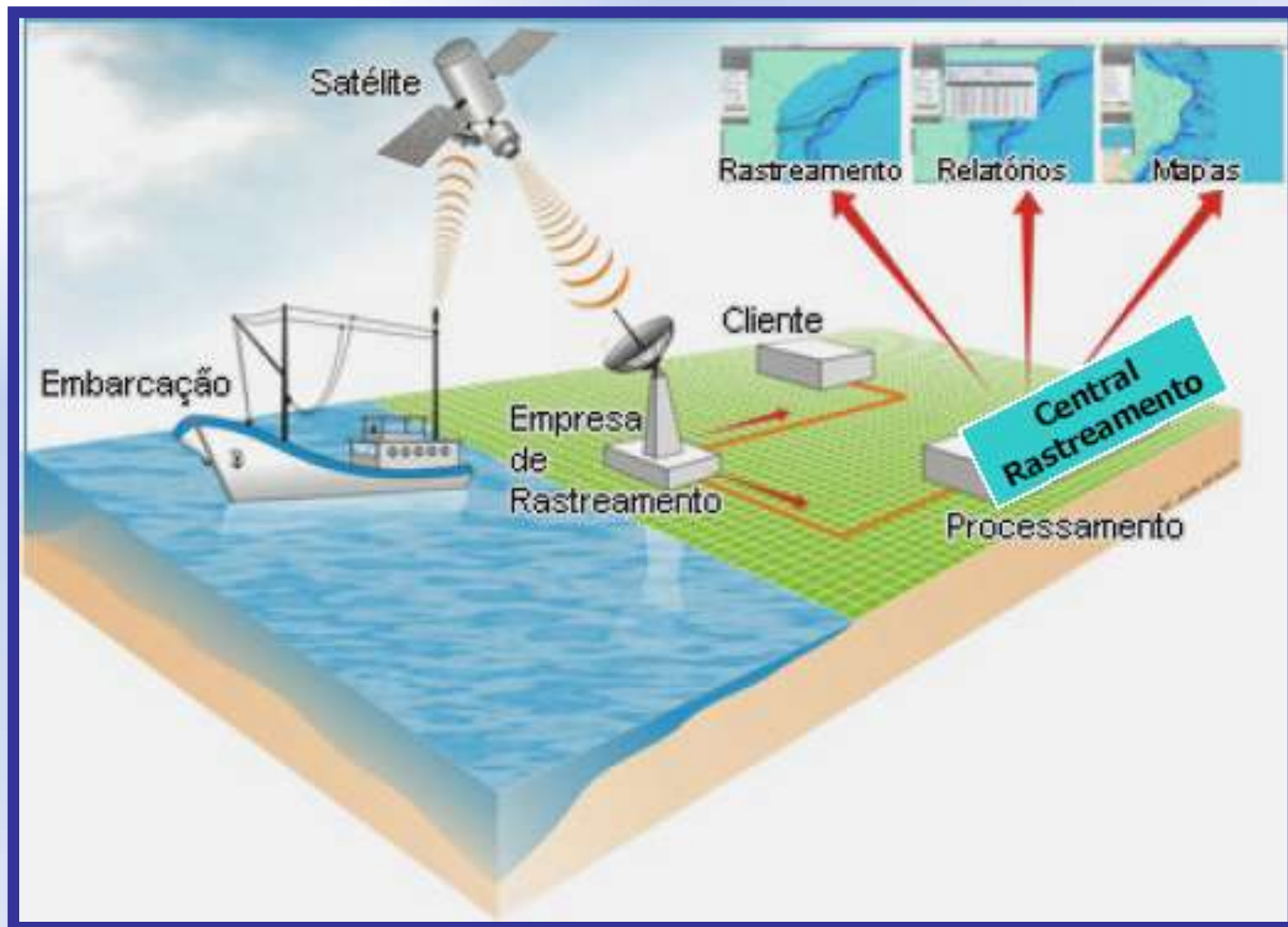
- Pontos Fixos de desembarque de pescado



## **LEGISLAÇÃO VIGENTE**

**Instrução Normativa Interministerial n.º 2**, de 04 de setembro de 2006 da SEAP, Ministério do Meio Ambiente e Marinha do Brasil, determinou a **utilização de rastreadores via satélite**, com finalidade de monitoramento, gestão pesqueira e controle das operações da frota pesqueira permissionada pela SEAP/PR., além do potencial em melhorar a segurança dos pescadores embarcados de diversas embarcações de diferentes modalidades de pesca.

# PROGRAMA NACIONAL DE RASTREAMENTO DE EMBARCAÇÕES DE PESCA POR SATÉLITE





Com 700 km de extensão, o litoral de São Paulo compreende uma grande diversidade de ecossistemas, incluindo estuários, manguezais, restingas, cavernas, rios, costões rochosos, praias arenosas e cerca de 149 ilhas, ilhotas e lajes.



## **LEGISLAÇÃO VIGENTE**

### **ÁREAS DE EXCLUSÃO À PESCA NO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Portaria nº N-7** de 25 de abril de 1977, orla marítima próxima a base do **Instituto Oceanográfico** da Universidade de São Paulo (IOUSP), até uma distância de 30 metros de cananéia.

**Portaria nº N-8** de 19 de março de 1979, menos de 20 metros ao redor da **Ilha das Cabras**.

**Portaria nº N-23** de 15 de setembro de 1981, no trecho de travessia do ferry boat, no **Rio Ribeira de Iguape**.

**Portaria nº 56** de 10 de novembro de 1983, ao redor da **Ilha Anchieta**.

**Portaria nº N-4** de 12 de março de 1987, a 300 metros ao redor da **Ilha do Bom Abrigo**.

**Portaria nº 1.132** de 7 de novembro de 1989, em **São Sebastião**.

**Decreto Estadual nº 37.536** de 27 de setembro de 1993, a 300 metros no entorno do costão rochoso do **Parque Xixová-Japuí**.

**Portaria nº 42** de 15 de março de 2001, proíbe a pesca de arrasto em regiões **Estuarinas e lagunares**.

**Portaria nº 30/ DPC** de 30 de março de 2005, proíbe a navegação até 500 metros em torno de **plataformas de petróleo**.





## ÁREAS DE EXCLUSÃO À PESCA NO ESTADO DE SÃO PAULO

### APAs MARINHAS

#### DECRETO Nº 53.525, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008.

Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte e a Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião, e dá providências correlatas

#### DECRETO Nº 53.526, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008.

Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro, e dá providências correlatas

#### DECRETO Nº 53.527, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008.

Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul e a Área de Relevante Interesse Ecológico do Guará, e dá providências correlatas

#### DECRETO Nº 53.528, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008.

Cria o Mosaico das Ilhas e Áreas Marinhas Protegidas do Litoral Paulista, e dá providências correlatas



Copyright © 2004 by Lippincott Williams & Wilkins

# APA Marinha Litoral Centro

## Legenda

- municipal
  - área urbana
  - rio
  - APA
  - unidade de conservação
  - APA Marinha
  - área de manejo especial
  - mangue
  - mangue incluído
  - Iha
  - Ilhéu
  - parcial
  - rodovia
  - lim. territorial
  - linha de base
  - 20,6 (Lei Estadual 10.016/00)
  - isóbata (m)
- profundidade (m)
- 5 a -10
  - 10 a -20
  - 20 a -25
  - 25 a -30
  - 30 a -35
  - 35 a -40
  - 40 a -45
  - 45 a -50
  - 50 a -60
  - 60 a -70
  - 70 a -75
  - 75 a -100

## Localização

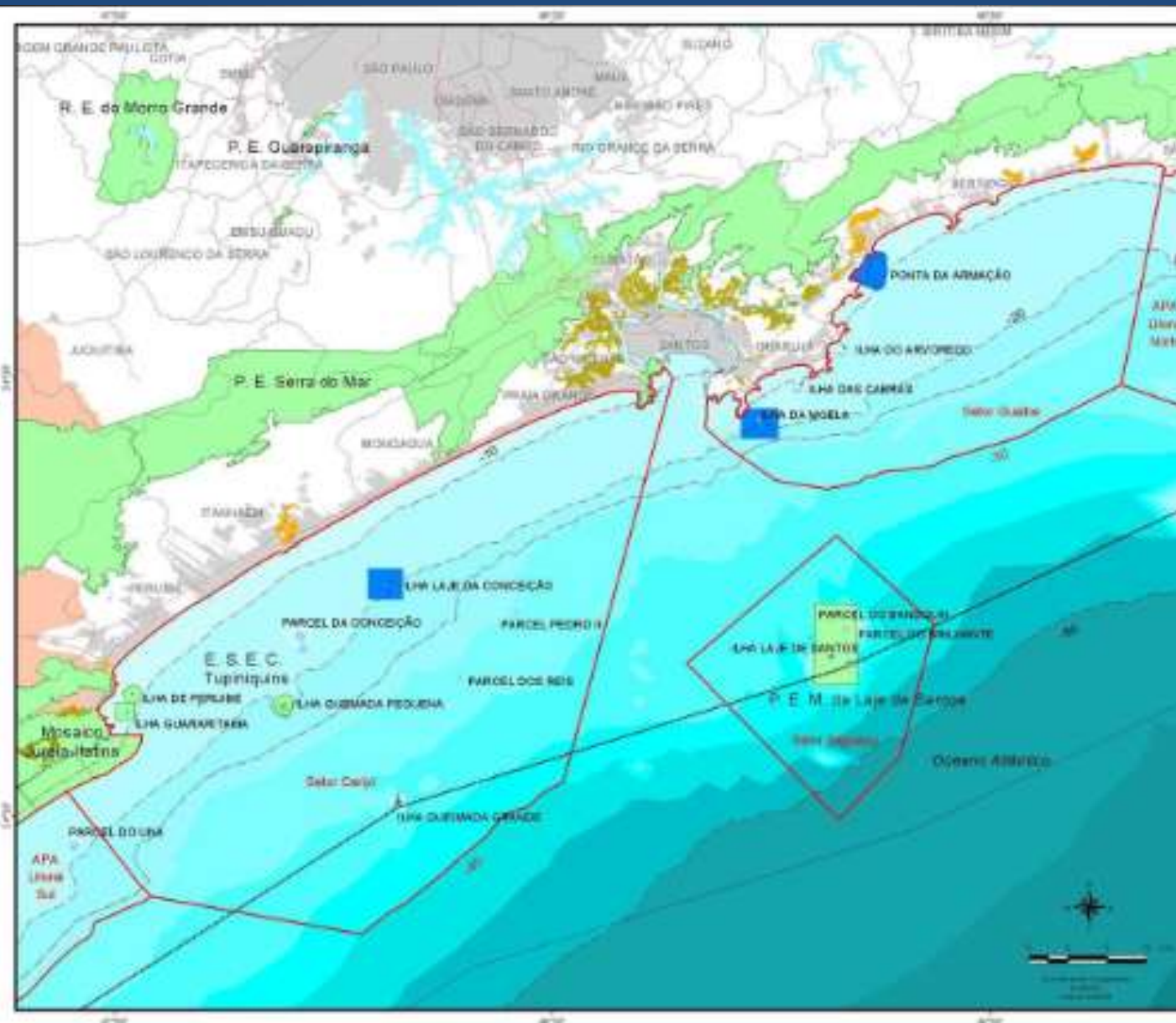


CPLA

SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE



COMPANHIA DE SANEAMENTO  
SÃO PAULO





**ASSOCIADOS AO SINDICATO DOS ARMADORES DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**

- **70 Empresas - Armadores**
- **Aproximadamente 120 Embarcações**
- **Empresas de pequeno e médio porte**
  - **Produção para Ceagesp**



*“Os recursos pesqueiros, ao contrário de outros recursos naturais, podem ser perfeitamente renováveis. O correto gerenciamento de seus estoques através do ordenamento pesqueiro, deve ser visto como importante ferramenta para o desenvolvimento sustentável do País”*





EXERCER ATIVIDADE COM VISÃO NO FUTURO

**“É função do Estado **promover o desenvolvimento sustentável** da atividade pesqueira como fonte de alimentação, emprego e renda, garantindo o uso racional dos recursos pesqueiros”**



**"Conhecer para Conservar"**

